

Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT
SESI SENAI TEL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

Cuiabá, 10 de outubro de 2023.

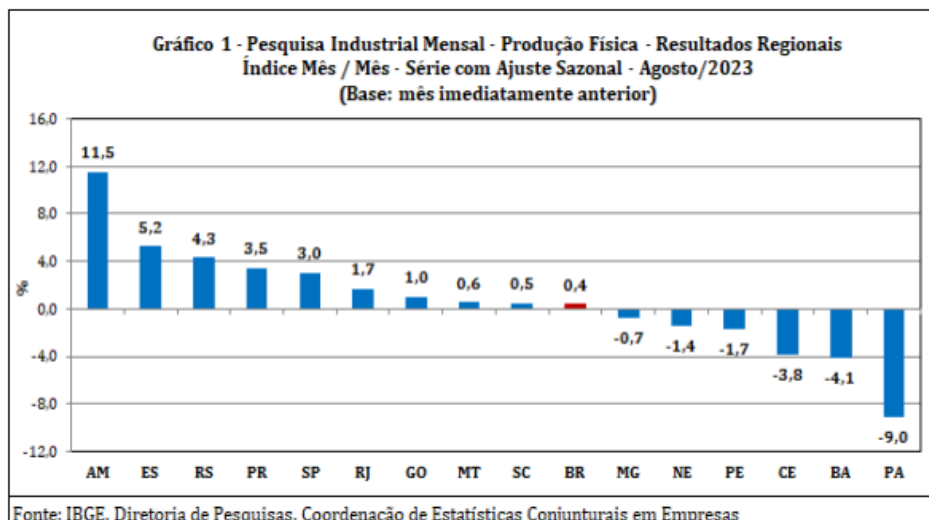
Ano 01 • Número 08 • Outubro 2023 • Publicação mensal do Observatório da Indústria FIEMT

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de **agosto de 2023**, divulgados em 10/10/2023.

Indústria de Mato Grosso é um dos destaques na comparação com o mesmo período do ano passado e registra aumento de 8,5%

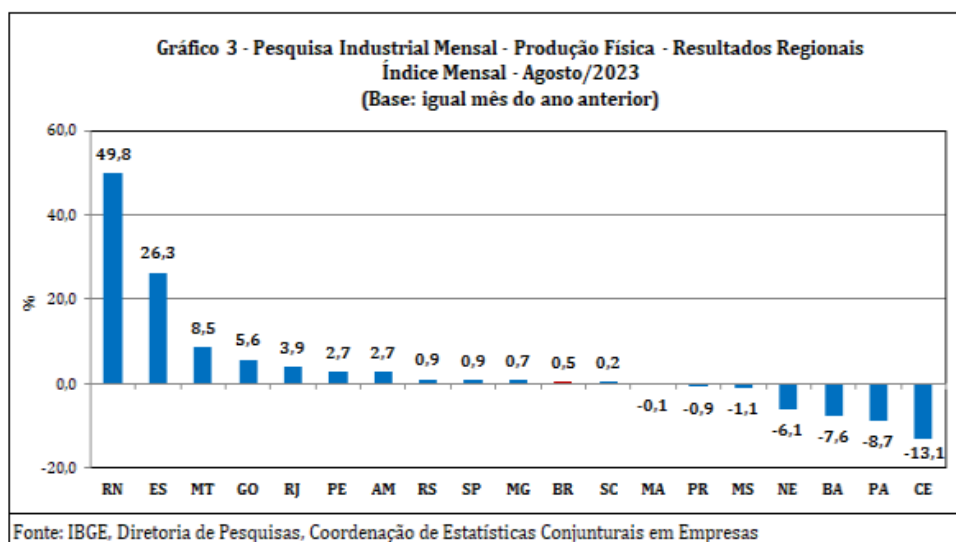
Em agosto de 2023, a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, julho de 2023. Nas produções regionais, o Amazonas lidera a pesquisa com larga vantagem em relação aos demais na comparação, registrando 11,5% e, Mato Grosso, aparece em sétimo lugar com 0,6%.



FIEMT
SESI SENAI TEL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, agosto de 2022, no Brasil o setor industrial assinalou 0,5% de avanço, com dez locais acima da média nacional, sendo Rio Grande do Norte (49,8%), Espírito Santo (26,3%), Mato Grosso (8,5%), Goiás (5,6%), Rio de Janeiro (3,9%), Pernambuco (2,7%), Amazonas (2,7%), Rio Grande do Sul (0,9%), São Paulo (0,9%), Minas Gerais (0,7%), Santa Catarina também apresentou um avanço de 0,2% em comparação ao mesmo mês do ano passado, no entanto, seu progresso está abaixo da média nacional. Vale citar que Agosto de 2023 teve o mesmo número de dias úteis do que igual mês do ano anterior, totalizando 23 dias, destaca o IBGE.

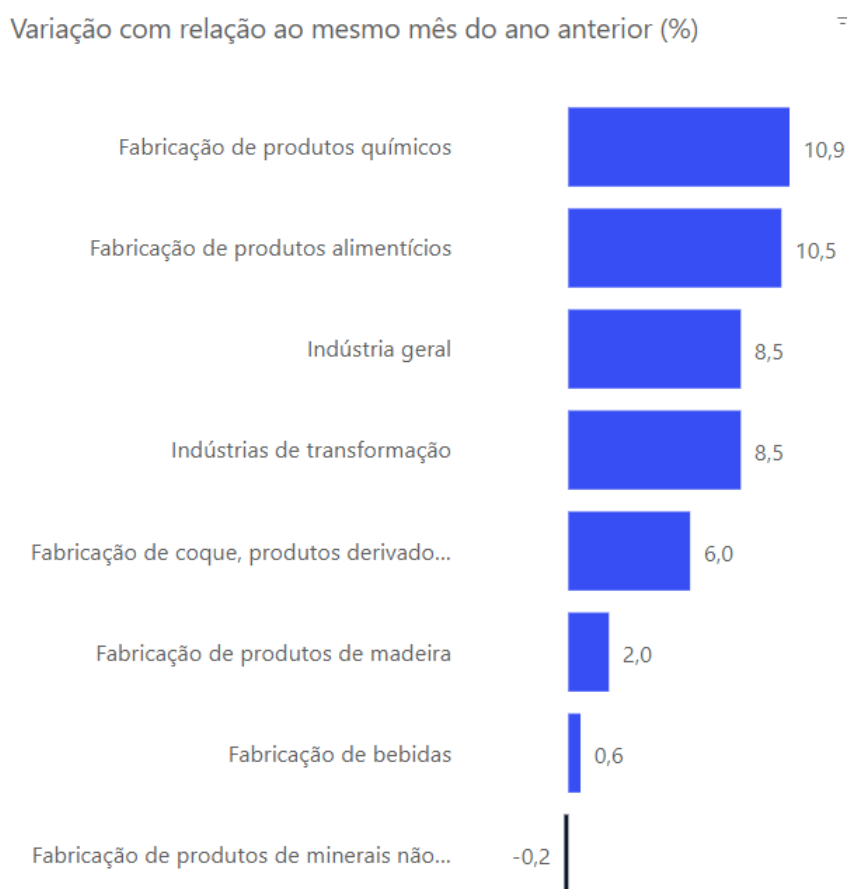


Mato Grosso marca 8,5% graças ao desempenho dos setores de produtos alimentícios, bebidas, madeira, refino e biocombustível e produtos químicos. O setor de minerais não-metálicos foi o único que apresentou sinal desempenho negativo. A distribuição dos pontos percentuais (p.p) dos 8,5% registrados, bem como os produtos de maior influência positiva pelas atividade registrado na comparação de agosto de 2023 frente a agosto de 2022, é destacado pelos setores acompanhados:

- **Produtos alimentícios (6,04 p.p.):** Óleo de soja refinado; óleo de soja em bruto; carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, carnes e miudezas de aves congeladas, carnes de bovinos congelados e produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carne suína; resíduos da extração de soja; ração para animais;
- **Bebidas (0,03 p.p.):** Refrigerantes e águas mineirais naturais;
- **Produtos de madeira (0,04 p.p.):** Painéis de madeira para assoalho;
- **Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (1,29 p.p.):** Alcool etílico
- **Produtos químicos (1,13 p.p.):** Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas npk.
- **Produtos de minerais não-metálico (-0,01 p.p.):** Misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes; massa de concreto”.

A comparação dos setores e os resultados do seu desempenho quando comparado com o mesmo mês no ano passado, (Agosto de 2023/Agosto de 2022), pode ser vista abaixo. Em resumo, os registros positivos são encontrados em produtos químicos (10,9%) e produtos alimentícios (10,5%), bebidas (0,6%), coque e produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (6%) e Produtos de madeira (2%). Produtos de mineirais não metálicos registrou o valor negativo de -0,2%. O desempenho de todas unidades da Federação na comparação pode ser encontrado na tabela de Indicadores Conjunturais da Indústria (*Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais*).

Imagem 1: Índice mensal dos setores – agosto de 2023 (base igual mês do ano anterior) (%)



Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, e os indicadores acumulados (tanto o anual de jan-julho e dos últimos 12 meses) estão dispostos a frente, com destaque para Espírito Santo Mato Grosso que registraram respectivamente 26,3% e 8,5% na variação mês/mesmo mês do ano anterior.

Os resultados podem ser verificados abaixo:

Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais

Unidades da Federação	PIMPF - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	PIMPF - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	PIMPF - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	PIMPF - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)
Amazonas	4,9	6,0	2,7	11,5
Bahia	-5,3	-4,1	-7,6	-4,1
Brasil	-0,1	-0,3	0,5	0,4
Ceará	-7,4	-7,0	-13,1	-3,8
Espírito Santo	-1,0	6,8	26,3	5,2
Goiás	1,7	1,8	5,6	1,0
Mato Grosso	4,9	3,4	8,5	0,6
Minas Gerais	3,9	4,4	0,7	-0,7
Nordeste	-6,0	-4,4	-6,1	-1,4
Paraná	-4,2	-1,2	-0,9	3,5
Pará	-2,5	2,1	-8,7	-9,0
Pernambuco	-5,6	0,6	2,7	-1,7
Rio Grande do Sul	-3,5	-5,0	0,9	4,3
Rio de Janeiro	5,1	4,1	3,9	1,7
Santa Catarina	-3,8	-3,1	0,2	0,5
São Paulo	0,1	-1,7	0,9	3,0

Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Unidades da Federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do VTI da PIA-2019 são acompanhadas pela pesquisa, que se caracteriza pela metodologia de amostragem não probabilística.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, o Estado de Mato Grosso passa a ter 29 produtos acompanhados na indústria geral e a seleção alcança 81,3% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

Atividade	Nº de Produtos	Pesos
10 Fabricação de produtos alimentícios	10	62,42
11 Fabricação de bebidas	3	5,94
16 Fabricação de produtos de madeira	6	2,46
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	14,04
20 Fabricação de produtos químicos	2	12,10
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7	3,00
Total	29	100,00

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

Atividade	Principal produto	Peso do produto na atividade
10 Fabricação de produtos alimentícios	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	32,01
11 Fabricação de bebidas	Cervejas e chope, inclusive sem álcool	58,5
16 Fabricação de produtos de madeira	Madeira serrada, aplainada ou polida	78,93
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	100
20 Fabricação de produtos químicos	Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK	89,11
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Cimentos Portland, exceto brancos	38,36

Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

Equipe Técnica

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Coordenação do Observatório da Indústria*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Juliana Lotufo – *Analista de Projetos*

Henrique Lima – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

Thiago Barbosa – *Analista de Dados*

João Vitor Toste – *Estagiário de Estudos e Pesquisas*

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o *QR code* ao lado.

